



Kassab fez questão de falar de Eduardo Paes durante o evento

‘O Brasil precisa que Eduardo Paes se eleja governador do Rio de Janeiro’

A convenção nacional do PSD, realizada neste domingo (26), em São Paulo, e que oficializou Ronaldo Caiado como pré-candidato à Presidência da República e Gilberto Kassab como seu vice na chapa, foi marcada por um discurso que rapidamente repercutiu nos bastidores da política. Ao defender a candidatura de Eduardo Paes ao governo do Rio de Janeiro, Kassab afirmou que “o Brasil precisa que o Eduardo Paes seja governador do Rio de Janeiro”. Na sequência, emendou: “E o Brasil precisa que o Caiado seja presidente da República para que o Brasil não vire o Rio de Janeiro”. A declaração foi feita com Caiado ao seu lado e diante de lideranças de diversas regiões do país, durante o evento que reuniu dirigentes, parlamentares e filiados para lançar oficialmente o projeto nacional do partido para as eleições de 2026.

A popularidade crescente de Caiado

A receptividade de Caiado junto ao público tem chamado cada vez mais atenção nos eventos políticos. Simpático e acessível, o ex-governador de Goiás costuma parar para fotos, cumprimentos e rápidas conversas, comportamento que ajuda a explicar o assédio dos apoiadores. Na convenção nacional do PSD, neste domingo, em SP, a cena se repetiu. Ao lado da esposa, Gracinha Caiado, ele foi cercado por pessoas que aguardavam uma selfie ou alguns segundos de atenção. A saída do evento foi em ritmo lento, acompanhada por uma multidão que fez questão de registrar o momento com o casal.



Caiado ao deixar a convenção do PSD em São Paulo

Suplência de Pedro Paulo

Na convenção estadual do PSDB do Rio de Janeiro, definiu-se a nominata para a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), para a Câmara dos Deputados e o apoio a candidatura de Eduardo Paes (PSD) ao Governo do Estado. Além disso, Helena Vieira retirou sua pré-candidatura ao Senado. Especula-se que o PSDB deve indicar os suplentes de Pedro Paulo (PSD), que seriam de Ronaldo Cezar Coelho na primeira e de Sávio Neves na segunda. O martelo não foi batido, mas, ao que tudo indica, esses serão os nomes do partido.

PSDB aposta forte na Alerj e em Brasília

O PSDB aposta em quatro a cinco cadeiras na Alerj, com Leozinho Vieira, Tio Carlos e Luiz Martins como puxadores de votos. Não está certo, mas Helena Vieira também pode vir à Alerj. Para a Câmara Federal, Juninho do Pneu, Marcelo Queiroz e Talita Galhardo serão as principais apostas para o partido ter de seis a sete (ou até oito) cadeiras do Rio de Janeiro em Brasília.

Rioprevidência

A Justiça deu ganho da causa para o Governo do Rio e Rioprevidência em uma ação contra a Master Corretora, a Acura Gestora de Recursos e seus diretores. Em decisão da juíza Aline Massoni, da 10ª Vara da Fazenda Pública da Capital, o Estado garantiu o resgate de R\$ 481,5 milhões investidos no Fundo Revolution.

Resgate de fundos

O Rioprevidência aportou R\$ 481,5 milhões no fundo a partir de maio de 2025. Após a decretação da liquidação extrajudicial da Master Corretora, o instituto solicitou, inicialmente, o resgate parcial e, depois, o resgate integral das cotas. No entanto, a análise dos investimentos identificou fatores que levantaram dúvidas sobre a capacidade de liquidação.

Tutela cautelar

Ao analisar o pedido, a Justiça entendeu estarem presentes os requisitos legais para a concessão da tutela cautelar. No texto, foram destacados os indícios apresentados pelos autores sobre a composição da carteira do Fundo Revolution, a baixa transparência de parte dos ativos e os riscos para os recursos previdenciários investidos.

Determinações judiciais

Entre as determinações judiciais está a proibição de qualquer medida destinada a dificultar ou retardar o resgate solicitado pelo Rioprevidência. A Master Corretora também deverá apresentar, em 15 dias, relatório de auditoria externa independente sobre a situação patrimonial do Fundo Revolution, pela liquidez duvidosa.

Outras medidas

Além disso, ficou determinado o envio de ofícios a órgãos e instituições como Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários, B3, SUSEP, Juntas Comerciais, Capitania dos Portos e Agência Nacional de Aviação Civil, para identificar e tornar indisponíveis bens em nome dos demandados, assegurando ressarcimento ao fundo previdenciário estadual.

Bloqueio de recursos

A decisão prevê ainda o bloqueio e o arresto de bens da Acura Gestora de Recursos e de seus diretores, incluindo valores em contas bancárias, aplicações financeiras, imóveis, participações societárias, veículos, embarcações, aeronaves, marcas registradas, planos de previdência privada aberta, títulos de capitalização e ativos digitais.



Caiado: “Brasil precisa de um presidente que não seja um Kinder Ovo”

Caiado: “Não é possível optar entre os mais rejeitados”

Um dia depois do PL, PSD lança a sua chapa para a Presidência da República

Por **Rudolfo Lago, Beatriz Matos e André Souza**

Se no sábado (25) a convenção do PL foi recheada de surpresas, com os vídeos de Michelle Bolsonaro e do ex-presidente Jair Bolsonaro feito com Inteligência Artificial, a convenção do PSD no domingo (26), que oficializou a chapa Ronaldo Caiado para presidente e Gilberto Kassab como vice-presidente da República, procurou o efeito oposto: marcar na candidatura os quesitos de previsibilidade, estabilidade e experiência política.

“Não é possível que o Brasil vá optar entre os mais rejeitados”, discursou Caiado na convenção, que ocorreu em São Paulo. O candidato do PSD referia-se ao fato de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e Flávio Bolsonaro (PL), ainda que liderem as pesquisas de intenção de voto, são também os nomes mais rejeitados. Caiado também apostou justamente nas diversas “surpresas” que ambos trariam para marcar a diferença da sua candidatura. “Podem ter certeza que para governar o país precisa muito de independência moral e de coragem pessoal. Coragem para poder amanhã liberar e libertar o país do sequestro

do PT e das facções. De não ter um candidato que seja um Kinder ovo com a surpresinha todo dia”.

E criticou a hipótese, que considera, de que Lula e Flávio busquem criar situações de instabilidade para alimentar suas disputas políticas. “Vivemos um momento de grandes desafios, em que a população já não acredita mais nas instituições, as pessoas hoje desencantadas com brigas que são montadas a cada dia para poder alimentar um desvio total de objetivos. Um se alimentando do outro, são crises inúteis, brigas inúteis sem poder resolver o problema da sociedade”.

A presença de Eduardo Paes, candidato do PSD ao governo do Rio de Janeiro, foi muito festejada na convenção. Em princípio, Paes apoia a candidatura à reeleição de Lula, e terá, em contrapartida, o apoio do PT para a sua candidatura.

“O palanque do Eduardo Paes é múltiplo”, disse o presidente do PSD e candidato a vice-presidente, Gilberto Kassab. “Porque o Brasil precisa que o Eduardo Paes se eleja governador do Rio de Janeiro. E o Brasil precisa que o Caiado se eleja presidente da República para que o Brasil não vire o Rio de Janeiro”, disse Kassab.